

03

O ESQUETE DA MOSCA

Em primeiro lugar, devo dizer que essa está sendo a melhor confraternização de nossa empresa nos últimos tempos! Estou muito feliz de ver cada um de vocês aqui, e muito orgulhoso do trabalho desempenhado por todos ao longo desse ano que está chegando ao fim. Bem, eu não levo jeito com discurso, mas, como presidente da empresa me vejo no dever de contar uma história da qual muito me orgulho de ter feito parte.

Tudo começou lá no escritório do RH, há cinco anos. Era um dia como qualquer outro, até que apareceu uma mosca. Mas aquela não era uma mosca qualquer, era uma mosca insolente, chata, insistente, que tirava todo mundo do sério; a ponto de todos interromperem seus afazeres, e pegarem inseticida para acabar com ela. Foi William que finalmente a encurralou, bem do lado da mesinha da impressora, mas, aí então, ele reparou algo que mudou a história dessa empresa: a mosca tinha uma pulga na boca.

Sim, caros colegas! Vocês se lembram da surpresa que foi quando descobrimos que se tratava de um raro caso de mosca que se alimentava de pulgas? E isso em uma época que o prédio estava no auge da infestação desses sanguessugas saltitantes! Foi assim que eu tive a ideia de chamar a mosca de Rafael Délia, e contratar ele como assistente administrativo. Uma aposta muito acertada, pois, ano após ano, ele fez um belo trabalho não só no combate à proliferação das pulgas, mas também no corte de gastos. Foi dele, por exemplo, a simplesmente brilhante ideia de reutilizar copos descartáveis.

E dessa forma ele abriu caminho para sua ascensão a passos decididos dentro da empresa. Quando nós perdemos Gabriel Barros, que foi vítima de uma misteriosa infecção alimentar, Rafael o substituiu brilhantemente como supervisor do RH.

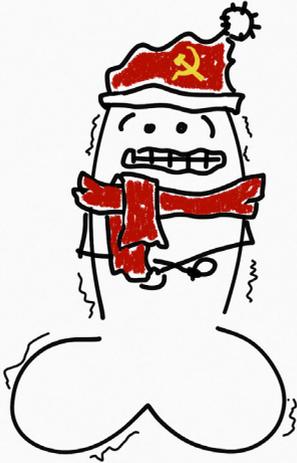
Quando essa mesma infecção vitimou Renan Alves, que era o diretor executivo, Rafael Délia ocupou o cargo realizando um trabalho ainda mais exemplar. Na semana passada Fábio Cavalcanti, nosso saudoso vice-presidente, também morreu dessa maldita infecção, então aqui, em primeiríssima mão, eu anuncio a promoção de Rafael Délia como nosso mais novo vice-presidente! Uma salva de palmas! Ele merece!

Agora preciso trazer à baila que, lamentavelmente, teve quem, de forma vil, baixa e maliciosa, colocou em cheque o profissionalismo e a idoneidade de Rafael com boatos de que ele favorecia a proliferação de cupins por baixo dos panos. Devo ressaltar que esses boatos foram desmentidos através de um rigoroso processo de sindicância, que culminou na demissão dos responsáveis por tais levianas acusações.

Para finalizar, eu gostaria de dizer que, graças à economia proporcionada pela reutilização de copos descartáveis ao longo de todos esses anos, hoje finalmente vamos poder sortear uma bicicleta de verdade em nossa confraternização! Então, sem mais delongas, vamos ao sorteio! Todos peguem seus cupons. Lembrando que cada um deles tem um desenho único. Eu vou sortear um papel e quem tiver o cupom com o mesmo desenho ganha a bicicleta! Preparados? Vamos lá... Já peguei o papel, e o desenho é... uma piroca!

Quem tem um desenho de uma piroca levanta a mão aí! Uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Oito pessoas! E agora, será que a piroca é torta ou reta? A piroca é... reta! Quem tem piroca reta aí levanta a mão! Caiu para quatro pessoas. A piroca é reta e... ela está vestindo um gorro da União Soviética!

{



}